



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I-PR)
<b>Disciplina</b>	2444/I - TRABALHO PEDAGOGICO NO ENSINO MEDIO
<b>Turma</b>	PEN/PR

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Contextualização histórica do ensino médio no Brasil. A política contemporânea e os aspectos legais deste nível de ensino. Formas de oferta e organização curricular. A relação entre a escola e a juventude. A relação entre juventude e trabalho. A prática pedagógica no ensino médio. O trabalho do Pedagogo no contexto do ensino médio.

### I. Objetivos

Conhecer a história do Ensino Médio no Brasil;  
Compreender a legislação atual no que se refere as finalidades e possibilidades do ensino médio e sua relação com a educação profissional;  
Refletir sobre as atuais políticas para o ensino médio, em especial, a Reforma pela Medida Provisória 746/2016 e a BNCC – Ensino Médio;  
Compreender as diversas dimensões da juventude contemporânea, sobretudo sobre a juventude escolar;  
Refletir sobre a construção social do aluno e a prática pedagógica no ensino médio.  
Compreender as características do trabalho do Pedagogo no contexto do ensino médio.

### II. Programa

Unidade I: Contextualização histórica e legislação do ensino médio no Brasil  
História do ensino médio brasileiro  
Dualidade curricular do ensino médio brasileiro  
Legislação pós LDB 9394/96  
Ensino Médio integrado com a educação profissional  
Unidade 2: O novo ensino Médio  
As atuais políticas para o ensino médio: a Reforma pela Medida Provisória 746/2016 e a BNCC – Ensino Médio  
Concepção, currículo e flexibilização: os itinerários formativos  
Implementação do novo ensino médio e os movimentos de resistência  
Unidade 3: Juventudes  
Situação e condição juvenil atravessada pelas relações de classe, gênero, cor/raça e a origem social  
A relação entre escola e juventude  
Unidade 4: O trabalho do Pedagogo no contexto do ensino médio  
A construção social do aluno e a prática pedagógica no ensino médio  
O trabalho do pedagogo no ensino médio

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será organizada por unidades conforme o programa da disciplina, para cada conteúdo será disponibilizado um texto base e materiais complementares aos estudantes. As aulas serão ministradas através de aula expositiva e dialogada com apoio de textos, slides ou quadro, exigindo do aluno a leitura prévia dos materiais. Em cada unidade será realizada atividades (produção oral ou escrita), de cunho avaliativo. Para os alunos que não atingirem a média será oportunizado uma prova de recuperação.  
Considerando que a disciplina prevê 34 horas de Atividade Prática como componente curricular também será realizado visita a escola de ensino médio – 10h (com observação da escola de ensino médio e da característica do trabalho do pedagogo neste contexto), 04h diálogo com os pedagogos do ensino médio para conhecer as rotinas e levantar as demandas do trabalho do pedagogo na escola de ensino médio, 16h de elaboração de documentação, material ou roteiro que auxiliem na prática do pedagogo no ensino médio e 04 horas para o fechamento da atividade e devolutiva.

### IV. Formas de Avaliação

Os estudantes serão avaliados pela participação, compreensão do conteúdo e clareza das ideias nas atividades avaliativas propostas para cada unidade da disciplina, sendo atividades de (produção oral ou escrita, individual e em grupo, tais como prova e trabalhos e seminário, sendo no mínimo duas avaliações por semestre e somativas. Para os alunos que não atingirem a média será oportunizado uma prova de recuperação ao final em cada semestre.

### V. Bibliografia

#### Básica

ABRAMOVAY, M. (Coord.). Juventudes na escola, sentidos e buscas: Por que frequentam? Brasília: Flancos-Brasil, OEI, MEC, 2015. Disponível em: [https://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB\\_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf](https://flacso.org.br/files/2015/11/LIVROWEB_Juventudes-na-escola-sentidos-e-buscas.pdf). Acesso em: 20 abril. 2023.  
BRASIL, Medida Provisória MPV 746/2016. Brasília, 22 set. 2016a. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm). Acessado em 10.04.2023.  
\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Lei nº 9394/96. LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>PEDAGOGIA (580/I-PR)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>2444/I - TRABALHO PEDAGOGICO NO ENSINO MEDIO</b>
<b>Turma</b>	<b>PEN/PR</b>

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

\_\_\_\_\_. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site\\_110518.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf)

CORROCHANO, Maria Clara (et all). Juventudes e participação política no Brasil do século XXI: quais horizontes? Laplage em Revista (Sorocaba), vol 4, n.1, jan a abr 2018, p.5-0-66. Disponível em: <http://www.laplageemrevista.ufscar.br/index.php/lpg/article/view/436/640>

DAYRELL, J. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2228100.pdf>

\_\_\_\_\_, J. Uma nova condição juvenil. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. 2007. Disponível em: . Acesso em: 26 mar. 2015.

\_\_\_\_\_. Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola. In: DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação. Nº 5, 1997. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S141324781997000200018&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S141324781997000200018&script=sci_arttext)

FERREIRA, Elisa Bartolozzi. A contrarreforma do ensino médio no contexto da nova ordem e progresso. Educ. Soc., Campinas, v. 38, nº. 139, p.293-308, abr.-jun., 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00293.pdf>

FERRETTI, Celso Antonio e SILVA, Mônica da. Reforma do Ensino Médio no contexto da Medida Provisória n..o 746/2016: Estado, Currículo e disputas por Hegemonia. Educ. Soc., Campinas, v. 38, nº. 139, p.385-404, abr.-jun., 2017

KRAWCZYK, Nora; FERRETTI, Celso J. Flexibilizar para quê? Meias verdades da "reforma". Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 11, n. 20, p. 33-44, jan./jun. 2017. Disponível em: file:///C:/Users/Usu

C3  
A1rio/Downloads/757-2352-1-PB.pdf

KUENZER, Acacia Zeneida. Ensino Médio. Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. Educ. Soc., Campinas, v. 38, nº. 139, p.331-354,abr.-jun., 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00331.pdf>

LEÃO, G.; DAYRELL, J. T.; REIS, J. B. Jovens olhares sobre a escola de Ensino Médio. Cad. Cedes, Campinas, vol 31. Nº 84. P.254-273, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v31n84/a06v31n84.pdf>

## Complementar

KRAWCZYK, Nora; FERRETTI, Celso J. Flexibilizar para quê? Meias verdades da "reforma". Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 11, n. 20, p. 33-44, jan./jun. 2017. Disponível em: file:///C:/Users/Usu

C3  
A1rio/Downloads/757-2352-1-PB.pdf

KUENZER, Acacia Zeneida. Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA, M. R. da. O Ensino Médio após a LDB de 1996: trajetórias e perspectivas. In: Portal EMDiálogo – Ensino Médio. Rede de universidades EMDiálogo UFF, UFMG, UFC, UFPA, UFAM, UFSM, UnB, UFPR. 2013. Disponível em: <http://www.emdialogo.uff.br/content/o-ensino-medio-apos-ldb-de-1996-trajetorias-e-perspectivas>. Acesso em: 19 jun. 2013.

SILVA, M. R. da; PELISSARI, L. B.; STEIMBACH, A. A. Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. Educ. Pesqui., São Paulo, Ahead of print, nov. 2012. UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <http://www.gestrado.org/pdf/80.pdf>

SPÓSITO, Marília P. BRENNER, Ana Karina, MORAES, Fábio F. Estudos sobre jovens na interface com a política. In: Estado da Arte sobre juventude na pós-graduação brasileira: educação, ciências sociais e serviço social (1999-2006), volume 2 / Marília Pontes Spósito, coordenação. – Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009.

SPÓSITO, Marília P.; GALVÃO, Izabel. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens: o conhecimento, a indisciplina, a violência. Perspectiva, Florianópolis, v. 22, n.2, p. 345-380, 2004

SPÓSITO, Marília P.; SOUZA, Raquel.; SILVA, Fernanda. A. A pesquisa sobre jovens no Brasil: traçando novos desafios a partir de dados quantitativos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 44, p. 1-24, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ep/v44/en\\_15179702-ep-S1678-4634201712170308.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ep/v44/en_15179702-ep-S1678-4634201712170308.pdf)

\_\_\_\_\_. Algumas reflexões e muitas indagações sobre as relações entre juventude e escola no Brasil. In: ABRAMO, H. W. e BRANCO, P. P. M. (org) Retratos da juventude brasileira: Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Perseu Abramo, 2011.

ZIBAS, D. M. L. Refundar o Ensino Médio? alguns antecedentes e atuais desdobramentos das políticas dos anos de 1990. Educ. Soc. [online]. 2005, vol.26, n.92, pp. 1067-1086. ISSN 0101-7330. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a16.pdf>. Acesso em: 31.08.13.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 06  
**Data:** 17/05/2023